



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 312-314, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA (GDE):

da elaboração da política pública às recontextualizações produzidas nas práticas de formação docente

Emília Murta Moraes

Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros/MG - Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Júlio Emílio Diniz Pereira

Curso e/ou Programa: Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

Ano/semestre da defesa: 2013/2

Linha de Pesquisa: Educação Escolar: Instituições, Sujeitos e Currículos

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Brasil

RESUMO

Esta pesquisa analisou a implementação de uma política pública no campo da formação de professores/as para a diversidade, desde seu processo de elaboração até a sua realização junto aos educadores/as da educação básica. O objetivo geral foi analisar as recontextualizações realizadas pelos/as educadores/as participantes do curso Gênero e Diversidade na Escola: formação de professores/as em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais (GDE) da Rede de Educação para a Diversidade (Rede), promovido pelo Ministério da Educação, em parceria com instituições públicas de ensino superior. Teve como objetivos específicos analisar os conceitos e as tendências relativas a gênero, sexualidade, orientação sexual e étnico-raciais presentes no GDE; analisar as discussões travadas entre os/as participantes do GDE no período de realização do curso e identificar a ocorrência de mudanças, resistências, bem como de resultados

imprevistos ocorridos na efetivação do GDE. O campo de pesquisa escolhido para a investigação foi a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Selecionou-se, dentre os oito municípios envolvidos no GDE/Unimontes, o município de Buritizeiro/MG. Pela própria natureza deste estudo, adotou-se a abordagem qualitativa com análise documental dos seguintes instrumentos: Perfil de Entrada, Perfil de Saída e Ambiente Virtual de Aprendizagem (Virtualmontes); bem como entrevistas com cinco professores/as formadores/as, quatro tutores/as, doze cursistas, além da Coordenadora de Tutoria. Partiu-se do pressuposto de que as políticas educacionais destinadas à formação de professores/as não são implementadas por meio de um processo linear, diretamente à prática, pois, tais políticas são fortemente influenciadas e recontextualizadas com base na cultura local das instituições, das pessoas envolvidas, nos recursos, nas histórias e nos compromissos locais. Verificou-se, no desenvolvimento desta pesquisa, que muitas características locais, tanto as ligadas à Unimontes e aos municípios participantes, como as ligadas aos atores sociais envolvidos no GDE, interferiram nas recontextualizações produzidas pelos/as participantes, provocando, entre a maioria dos/as cursistas, a solidificação de preconceitos já existentes. A não consideração da maneira como as diversas marcas identitárias são vivenciadas e percebidas nas diversas localidades provocou, em vários momentos, a desconsideração, por parte dos cursistas, das premissas contidas nas políticas empreendidas, dificultando a concretização dos objetivos pretendidos. No entanto, observou-se também, por parte de alguns/mas, o início da desconstrução de algumas “verdades” consolidadas, fato considerado essencial para a busca de uma educação multiculturalmente comprometida, e para a defesa da continuidade de ações de formação docente para a diversidade, como o curso GDE.

Palavras-chave: Formação docente. Multiculturalismo. Recontextualização.

Correspondência:

Emília Murta Moraes. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: emilia.murta@yahoo.com.br

Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática
Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 312-314, jan./jul. 2017

Recebido em: 03 de julho de 2017.

Aprovado em: 05 de julho de 2017.